



“Pedir é sinal de confiança. Não tenhamos medo de pedir”, afirmou Vice-reitor do Santuário de Fátima



“Pedir é sinal de confiança. Não tenhamos medo de pedir”, afirmou Vice-reitor do Santuário de Fátima

Pe. Vítor Coutinho presidiu à missa dominical no Recinto de Oração, um espaço “que é símbolo do grande coração de Deus, que nos acolhe”

O Vice-reitor do Santuário de Fátima, que presidiu esta manhã à missa dominical no Recinto de Oração, afirmou que pedir é sinal de “confiança” e não de “humilhação” e, por isso, a mesma atitude que adotamos com Deus, numa oração de suplica, devemos também adotar em relação aos outros.

“Não tenhamos medo de pedir; pedir é sinal da confiança. Não queremos ser como super-heróis que se bastam a si mesmos; ao pedirmos estamos a dizer que outros são importantes na nossa vida” afirmou o Pe. Vítor Coutinho, “e isso dá-nos esperança”.

A partir da liturgia deste domingo, que valoriza a oração, seja de suplica ou de ação de graças, como a expressão da proximidade, do diálogo e da confiança em Deus, o sacerdote lembrou que “a Escritura mostra-nos que pedir não é uma atitude menor do ser humano, não rebaixa nem é sinal de fraqueza; quem pede é porque confia.”

“Pedimos quando estamos certos que o outro não nos humilha”, enfatizou.

O Vice-reitor do Santuário sublinhou, de resto, que “diante do Senhor podemos trazer tudo o que nos ocupa e preocupa, todos os receios e desejos”.

“A Deus podemos pedir sem medo” porque “Deus escuta, não é inútil falar com Ele e pedir-Lhe, porque Deus deixa-se comover; não é indiferente” e “leva-nos a sério!”.

“Isto dá-nos a certeza de que nunca estaremos sós nem seremos abandonados”, prosseguiu recordando que Deus “está ao lado de todos, em especial das vítimas do sofrimento, da pobreza e das injustiças, porque Deus nos leva a sério, assumindo as nossas angústias e os nossos sofrimentos, mesmo que nem sempre nos pareça que é na medida em que pedimos”.

Neste último domingo de julho, o 17º do Tempo Comum, fizeram-se anunciar no Santuário de Fátima 12 grupos que participaram nesta Eucaristia, cinco deles provenientes de Espanha, Itália e Estados Unidos da América.

Esta tarde, o Santuário oferece para além das celebrações habituais ao domingo, cujo horário pode consultar em <https://www.fatima.pt/pt/events>, um recital de órgão, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, com Liliana Duarte, a partir das 15h30.

A organista, que é docente da disciplina de órgão no Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão, instituição de ensino onde iniciou os estudos aos 10 anos de idade, irá demonstrar as diferentes sonoridades que caracterizam as obras de compositores que viveram entre o pós-romantismo e a época contemporânea.

Estes recitais, de carácter informal, são de entrada livre e têm a duração aproximada de 25 minutos, numa iniciativa pensada para surpreender o peregrino com a música interpretada no grande órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, dando a conhecer as sonoridades deste instrumento.

www.fatima.pt/pt/news/pedir-e-sinal-de-confianca-nao-tenhamos-medo-de-pedir-afirmou-vice-reitor-do-santuario-de-fatima